

A busca de Valentina

As redes educativas que formamos e que nos formamos são diversas. Não temos como dizer que a educação está presa atrás dos muros das escolas, somente presente em disciplinas, currículos predeterminados, planejamentos rígidos. Ela é livre, curiosa, aventureira e passeia por todos os cantos que existem vidas, trocas, conversas. Mas isso não reduz a ideia e sentido de escola. Este 'espaçotempo' que reúne crianças, jovens e adultos de culturas e histórias distintas por algumas horas durante alguns anos e onde se pode 'aprenderensinar' e criar tanto.

Em 2021 foi lançado o filme *Valentina*, dirigido e escrito por Cássio Pereira dos Santos, produzido de maneira independente por Campo Cerrado Audiovisual e vencedor de diversos prêmios internacionais. Filmado nas cidades de Estrela do Sul e Uberlândia no estado de Minas Gerais, neste filme nacional acompanhamos a história de Valentina, uma jovem trans de 17 anos que ao se mudar para uma pequena cidade do interior tenta preservar sua identidade, através, especialmente, do direito de usar seu nome social.

Imagem 1 – Poster promocional do filme Valentina



Fonte:

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Valentina_\(filme\)#/media/Ficheiro:Valentina_\(filme\).jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Valentina_(filme)#/media/Ficheiro:Valentina_(filme).jpg)

No filme podemos conhecer um pouco de Valentina, suas angústias e receios referentes à aceitação da sociedade acerca de si, em meio também aos desafios comuns da adolescência: descoberta da sexualidade, a necessidade de sair mais na companhia de amigos e a transformação do corpo, tema ainda mais sensível aos adolescentes trans. A todo o momento do filme *'vemosouvimosentimospensamos'* as fragilidades de Valentina e suas reflexões que faz sozinha em contraponto a sua segurança de vivenciar tudo que puder e de exigir seus direitos como qualquer cidadã. É uma jovem que desde cedo já entendeu que sua existência é de luta, de busca e criação de possibilidades, ainda mais se tratando da sua moradia em uma cidade do interior, que é retratada no filme com cenas onde os movimentos são lentos, possivelmente para demarcar a desinformação, preconceito e ignorância da região que vive e que são demonstradas em diversas cenas.

Imagem 2: Valentina e sua mãe



Fonte: <https://www.coxinhanerd.com.br/valentina-chega-na-netflix/>

A escola, esta rede importante para a nossa sociedade aparece no filme como um tema que permeia a obra. A busca de Valentina que perpassa o filme é o seu direito de se matricular na nova escola utilizando seu nome social. Encontramos aí um conflito, já que a escola exige a assinatura do pai da adolescente para que o procedimento seja feito e ela não tem uma relação próxima a ele. Por

mais que as cenas do filme não ocorram, em sua maioria, no 'espaçotempo' escolar, ele está a todo o momento inserido a partir da sua importância e legitimidade, pois é como que se no momento que Valentina fosse aceita com sua identidade, e isso inclui seu nome social, na escola, ela pudesse ser aceita em todos os outros 'espaçotempos'.

Imagem 3: Valentina e seu amigo Júlio



Fonte: <https://www.thebrasilians.com/pb/2020/10/08/portugues-do-brasil-valentina-o-filme/>

Mais ao final do filme, quando finalmente Valentina consegue a sua matrícula e retoma os seus estudos, que vale ressaltar diante das dificuldades da personagem, é um direito básico de todo ser humano, especialmente aos menores de idade, as cenas passam a acontecer na escola, o apoio dos amigos de classe, as trocas com os professores, nos mostrando como as escolas são importantes na formação e conhecimento de si e dos outros/outros/outres.

Valentina é um filme sensível que aborda a questão da inclusão, e que como ela a sua ausência não está só nas relações entre as pessoas como também nas burocracias que fazem parte da sociedade. Um filme que apresenta a escola mesmo quando não ela não aparece, que nos mostra 'conhecimentossignificações' nos cotidianos, nas relações com as pessoas, no crescimento da personagem, enquanto acompanhamos a sua busca pelo direito de ser conhecida e respeitada pelo que se é.

Referências:

VALENTINA. Direção: Cássio Pereira dos Santos. Produção: Campo Cerrado Audiovisual. Brasil: Campo Cerrado Audiovisual, 2020. 95 minutos.

Sobre a autora:

Thamy Lobo é doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação – Proped/UERJ – Rio de Janeiro, formada em Letras e professora da educação básica.